

ACAPITAL

Ano 11 (2.ª Série)
N.º 373 — 1969
Sexta-feira
7 de Março
Preço 1\$00

Director: NORBERTO LOPES Director-Adjunto: MARIO NEVES

Editor: AMÉRICO COVÕES

PROPRIEDADE: S. G. C. — SOCIEDADE GRAFICA DA CAPITAL — S. A. R. L. — RUA DO SÉCULO, 34 — LISBOA-2 — TELEFONES: 30455/30456/30457/30531 — TELEX: 1386 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: ACAPITAL

FRANÇA E A GREVE GERAL

para uma greve geral

PARIS, 7 — A ameaça de uma greve em toda a nação aumentou hoje nesta capital, após o maluro das negociações sobre salários entre entidades patronais e dirigentes sindicais franceses.

A maior federação sindical da França, a C. G. T., dirigida pelos comunistas, pediu ontem uma greve de 24 horas para o fim de Março, o que tem como o general de Gaulle deve pronunciar uma decisão pelo rádio e telefonar ao país para todo o país, acerca do referendo do próximo mês sobre reformas do Senado e regionalismos.

O apelo foi respondido a meio passada pelo pessoal da electricidade, cujos dirigentes sindicais disseram que se portiam em greve.

O ministro francês das Questões Sociais, Maurice Schumann, encerrou a noite passada as conversações nesta capital entre patrões e sindicatos e afirmou: «Cabe agora a cada delegação tirar as conclusões das conversações».

Diz-se, ainda, que os resultados tinham ficado «longe das expectativas».

«Contudo, os resultados não longe de serem absolutamente negativos — acrescentou.

SUBIDA DO OURO
A noite passada, banqueiros desta cidade previam

que os recios de crescente agitação social em França, a seguir ao maluro das conversações sobre salários, podiam exercer nova pressão sobre o franco e

uma nova especulação em franco com o ouro.

Durante o dia, os preços no mercado livre do ouro

(Continua na pág. 6)

ACAPITAL: ESCALADA A GUERRA

• Possíveis acções de represália

SALGO, 7 — O vice-presidente Nguyen Cao Ky regressou hoje a esta capital, vindo de Paris, e afirmou que não sabia se regressaria às conversações de paz, a decorrerem naquela cidade francesa, onde é o conselheiro principal da delegação sul-vietnamita.

O vice-presidente declarou aos jornalistas que o rodeariam, quando abandonado o avião: «Se o hei muito escolher continuar a luta, talvez seja melhor que eu permaneça aqui para combater».

«Retaliação é uma resposta adequada».

Interrogado se isso in-

cluía bombardeamentos contra o Vietnam do Norte, Ky respondeu: «É possível bombardear o Vietnam do Norte, empregando aviões sul-vietnamitas».

«Ao ser-lhe perguntado se recomendaria essa politica ao presidente Thieu, Ky replicou: «Talvez».

CONVERSA «MARVILHOSA» COM NIXON

O vice-presidente, usando um fado castanho e óculos contra o sol, disse ainda: «Não sei se regressarei a Paris. Ignoro quando será

«APOLO-9» ENSAIO GERAL DO DESEMBARQUE

HOUSTON, 7 — Os astronautas americanos do «Apolo-9» realizam hoje a parte mais importante e perigosa da sua missão de 10 dias com o primeiro voo tripulado no Espaço da sua pequena capsula, destinada a transportar dois homens até à superfície da Lua.

Enquanto David Scott permanece nos comandos da nave principal «Apolo», o comandante da missão, James McDivitt, e Russell Schweickart voltarão no módulo lunar uma distância de 95 milhas marítimas (cerca de 175 quilómetros), antes de regressarem, aproximadamente cinco horas depois, para efectuarem de novo a junção entre os dois capsules.

A manobra é um ensaio geral em órbita terrestre da que será efectuada quando dois homens forem eventualmente até à Lua, dessembarcarem, recolherem amostras e regressarem à nave mãe.

Se tudo ocorrer hoje bem, o voo de desembarque lunar será efectuado provavelmente antes do fim deste ano. Caso contrário, as esperanças dos Estados Unidos de cumprirem a promessa do falecido presidente John Kennedy de conquistarem a Lua por volta de 1970 poderão ficar desfeitas.

SATISFAÇÃO

Até agora, o módulo lunar — ligado de ef-

(Continua na pág. 6)

a missão próxima visita a

Norte? Ky efectuou viagens regulares entre Paris e Salgó para manter o presidente Thieu informado dos últimos acontecimentos nas conversações de paz, onde a sessão de ontem acabou mais cedo, a seguir a protestos americanos e sul-vietnamitas acerca do recente ataque com foguetes contra Salgó.

Registaram-se cenas caóticas no aeroporto de Salgó, com fotógrafos e jornalistas, fugindo a Polícia Militar e aos agentes de segurança sul-vietnamita, a fim de se aproximarem do vice-presidente e escutarem o que dizia.

Ky declarou mais tarde aos jornalistas que...

(Continua na pág. 6)

NOTA DO DIA

SEMEAR PARA COLHER

HA quem defenda e há quem não esteja de acordo com a existência de zonas de jogo seja em que ponto for do território nacional. Reconheço-se, no entanto, a necessidade para o fomento do turismo, fonte de receita de que não podemos abstrair e que todos os países procuram desenvolver, a medida dos seus recursos, de adoptar este mal necessário, que deve rodar-se de todas as cautelas, a fim de aproveitar os benefícios que podem resultar da prática consentida desse tipo tão velho como o Mundo. Anuncia-se agora que vai ser criada uma nova zona turística exclusivamente no nosso País e, desta vez, no Algarve, onde aliás já existiu em tempo. Considero-se útil tomar esta decisão, atendendo à importância turística da região algarvia, dispondo já de equipamento hoteleiro em que se fixaram vultuosos investimentos e com um nível que, sob determinados aspectos, ombra com as mais reputadas zonas europeias de turismo. Seja qual for o opinião que se tenha acerca das

vantagens ou desvantagens sociais do jogo de azar, e nos creermos de nós, não pode deixar de se aplaudir a decisão agora tomada, que vai ao encontro dos desejos manifestados por quantos estão empenhados no desenvolvimento do turismo algarvio, e corresponde, de certo modo, à necessidade de aumentar a rentabilidade das actividades capitalis que se investiram na nossa provincia meridional. Emittimo aqui, ainda não há muito tempo, uma opinião que fui mal interpretada em certos sectores algarvios e que se destinava, apenas, a defender os direitos que outras zonas de turismo, de certo modo abandonadas, tinham de atrair as atenções oficiais. Isso não nos impede de reconhecer que o Algarve carece de ser apoiado oficialmente, pois não é só a economia local que pode beneficiar com a sua prosperidade, mas a própria economia nacional, que calha ao fructo de uma semana-feira feita a tempo e horas e com todos os adubos que a terra requer para produzir mais o melhor.

GOLDA MEIR PRIMEIRO-MINISTRO DE ISRAEL

TELAVIV, 7 — A sr.ª Golda Meir, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, aceitou hoje a nomeação do seu Ezer como candidato ao cargo de primeiro-ministro.

A nomeação tinha recaído sobre a sr.ª Golda Meir por 287 votos em favor, nenhum contra e 45 abstenções na reunião do Comité Executivo do Partido Trabalhista, que dispôs de maioria no parlamento. — (R.)

VISADO PELA CENSURA

Os árabes preparam-se para lutar

PARIS, 7 — «Esta vez são as armas árabes que tomam a iniciativa das hostilidades», afirmou ontem Mohamed Hassabeh Heykal, chefe de redacção do jornal «Al Ahras».

«Acrescentou que um eventual ataque árabe viria uma multidão de frentes, uma perfeita coordenação militar e um potencial de longo superior ao dos israelitas. Reconhecendo ainda a superioridade técnica como do treino, e perante a impossibilidade de recuar este atraso em dois ou três anos, o informador oficioso do presidente Nasser sublinhou: «Assim, não podemos esperar uma vitória espectacular numa guerra-relâmpago, mas sim uma guerra a longo prazo».

Para Heykal, o prolongamento das hostilidades dá lugar a uma situação de guerra e guerra «sem quejuns forem as perdas» (o inimigo, segundo confessou, não

(Continua na pág. 6)

O CHEFE DO GOVERNO PARTIU PARA O ALGARVE

Partiu, esta tarde, para o Algarve o sr. Presidente do Conselho que, acompanhado do ministro das Obras Públicas e do secretário de Estado da Informação e Turismo, além de outras individualidades, visitará as zonas mais atingidas pelo tremor de terra: Portimão, Lagos, Barão de S. Miguel, Barão de S. João, Vila do Bispo e Bensafins.

Ainda durante a sua estada na provincia meridional o prof. dr. Marcello Caetano observará alguns empreendimentos turísticos, permitindo na Praia da Rocha, Amanha, de regresso a Lisboa, principal visita às obras integradas no Plano de Rega do Alentejo.

A meio da tarde, o Chefe do Governo era esperado pelo governador civil do distrito, presidente da Câmara

Municipal e outras individualidades.

CONFERENCIA DE IMPRENSA EM FARO

Ontem, ao fim da tarde, o governador civil do distrito, sr. dr. Manuel Sanches Inês, adquiriu reunião representativas dos órgãos da Informação para lhes expor a situação criada pelo tremor de terra na região algarvia e as disposições tomadas para acudir com a máxima urgência, às populações mais afectadas.



O 12.º ANIVERSÁRIO DA R. T. P.

A R. T. P. celebra hoje o 12.º aniversário. Por esse motivo apresentamos as nossas felicitações e votos de bem-sucedido trabalho e colaboração.

HOJE: 32 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS «A SEMANA» E «EXTRA»